

A consciência crítica

Jefferson Péres era a consciência crítica de todos nós. Aquele que sinalizava o caminho seguro, um farol na escuridão. O Brasil perde - todos perdemos - uma grande referência política e ética, um homem que pautou sua vida pela correção e seriedade. Admirado no Senado e amado pelos brasileiros, era temido pelos poderosos. Com ele, não havia transigência possível com relação aos maus atos dos governantes - ou de quem quer que fosse -, principalmente, quando estava em pauta a coisa pública, os recursos dos brasileiros.

Jefferson Péres era assim. Nosso irmão. Nosso amigo. Iluminado por Deus, inteiramente dedicado ao trabalho. Seu último parecer em matéria legislativa, no Senado, foi sobre um projeto revolucionário que amplia o grau de transparência nas eleições. O relatório foi



favorável. E não poderia ser diferente, pois se tratava de criar uma lei determinando que a justiça eleitoral divulgue, para conhecimento público, a lista dos candidatos que estão sendo processados. Uma lei cidadã. Dele, por sua dimensão no cenário nacional, se pode afirmar, tranqüilamente, o mesmo que foi dito quando da perda, igualmente dolorosa, de Ulysses Guimarães: "Há um grande silêncio neste plenário. Uma grande ausência nestas salas e corredores."

Jefferson Péres se tornou uma ausência inspiradora. Nunca vou deixar de imaginá-lo caminhando, sereno e firme, por esses corredores. Sua voz, segura, atacando os desmandos e apontando rumos. Numa época como essa em que vivemos, em que escasseiam as referências em praticamente todas as áreas, quando faltam exemplos a serem seguidos, a perda de Peres deixa um grande vazio na vida pública e no coração dos brasileiros. Consola, entretanto, saber que teve uma vida plena, sob a benção de Deus, amado por sua família, querido e admirado pelos amigos. Defendeu com vigor seus ideais e deixa um legado, uma orientação, para todos nós que aprendemos a admirar sua coragem e sua coerência. Ele nos ensinou a nunca transigir, quando está em jogo o interesse público, a moralidade e os princípios éticos. Essa foi a jornada de Jefferson Péres. Assim ele será lembrado.